

MAR

MEDICINA PREVENTIVA

CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E CÂNCER COLORRETAL



março LILÁS

O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO É A FORMAÇÃO DE UM TUMOR A PARTIR DA **ALTERAÇÃO DAS CÉLULAS** DO TECIDO DA PARTE INFERIOR DO ÚTERO. SUA FORMAÇÃO DEPENDE DE VÁRIOS FATORES, MAS O **PRINCIPAL É A INFECÇÃO CAUSADA PELO VÍRUS HPV**, O PAPILOMAVÍRUS HUMANO. É UMA DOENÇA QUE COSTUMA PROGREDIR DE FORMA LENTA.



No Brasil, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres. Para o ano de 2023 foram estimados 17.010 casos novos, o que representa um um risco considerado de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2022).



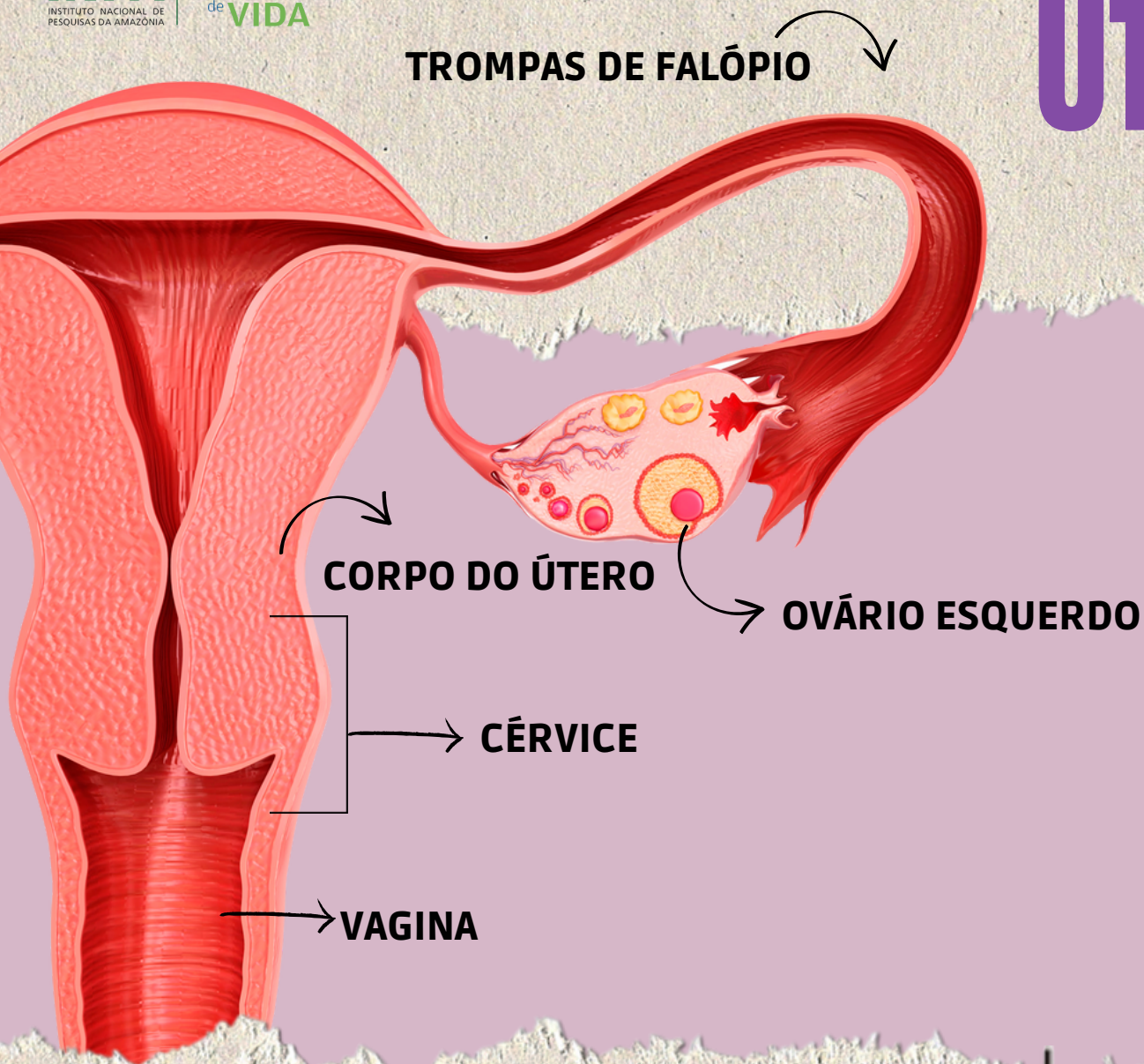
GRUPO
lifemed



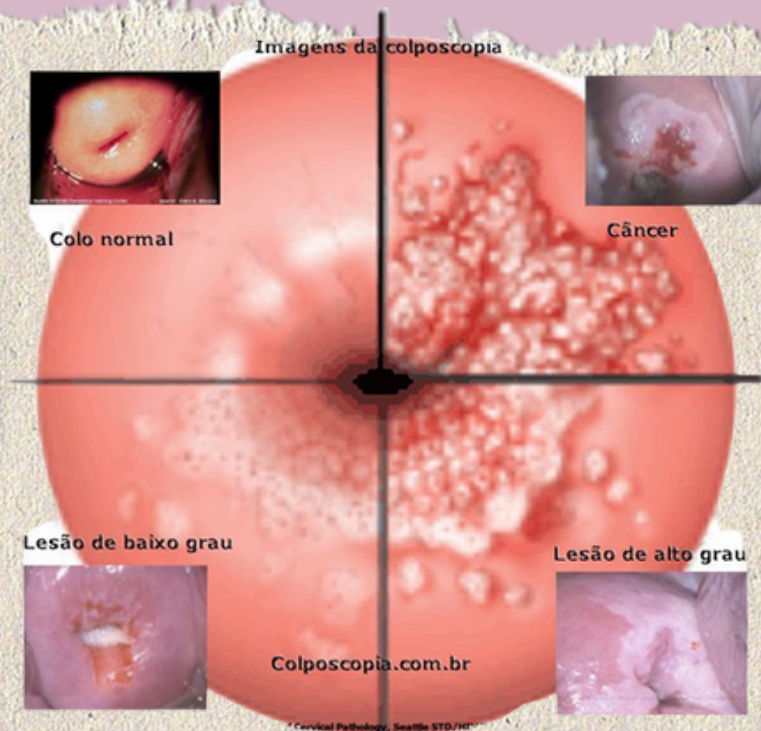
INPA
INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA

PROGRAMA
Qualidade
de VIDA

ANATOMIA DO ÚTERO



- Podem ocorrer o desenvolvimento de lesões, que se não identificadas e tratadas podem progredir para o cancer.



FATORES DE RISCO

- Início precoce da atividade sexual e múltiplos parceiros
- Imunossupressão



- Uso prolongado de pílulas anticoncepcionais
- Tabagismo



SINTOMAS

Na análise regional, o câncer do colo do útero é o segundo mais incidente na região Norte (20,48/100 mil) (INCA, 2022).

Os principais sintomas são:

Por ser uma doença lenta, geralmente quando os sintomas aparecem o câncer já se encontra em estágio avançado.

- Corrimento persistente de coloração amarelada ou rosa e com forte odor;
- Sangramento após o ato sexual;
- Dor pélvica;
- Sangramento de causa não explicada.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

O diagnóstico é feito por meio do exame de Papanicolau, que é a principal estratégia para detectar lesões e fazer o diagnóstico precoce da doença.

Quando há alterações nesses exames, o diagnóstico é confirmado por meio da Colposcopia, exame no qual é possível olhar o colo do útero de forma aumentada, detectar a ferida e colher a biópsia.



GRUPO
lifemed


INPA
INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA


PROGRAMA
Qualidade
de VIDA

TRATAMENTO

O tratamento para cada caso deve ser avaliado e orientado por um médico. **Entre os tratamentos para o câncer do colo do útero estão:**

- A **cirurgia** que consiste na retirada do tumor e, ocasionalmente, na retirada do útero ;
- a **quimioterapia** que é indicada para tumores em estágios avançados da doença e a **radioterapia** que tem a finalidade de reduzir o volume tumoral e melhorar o local.



março LILÁS

Conviver com um câncer não é nada fácil. Os tratamentos contra o câncer do colo de útero podem remover a lesão ou destruir as células cancerígenas, mas até seu fim e cura completa há um longo caminho a ser percorrido.

Além do acompanhamento médico é imprescindível que sejam realizadas consultas com um psicólogo para garantir o bem-estar da mulher.



GRUPO
lifemed



INPA
INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA

PROGRAMA
Qualidade
de VIDA



Marco AZUL



Segundo dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer), o câncer colorretal é o terceiro mais frequente entre os homens, logo após do câncer de próstata e de pulmão.

O câncer colorretal abrange tumores que acometem um segmento do intestino grosso (o cólon) e o reto. É tratável e, na maioria dos casos, curável, ao ser detectado precocemente.

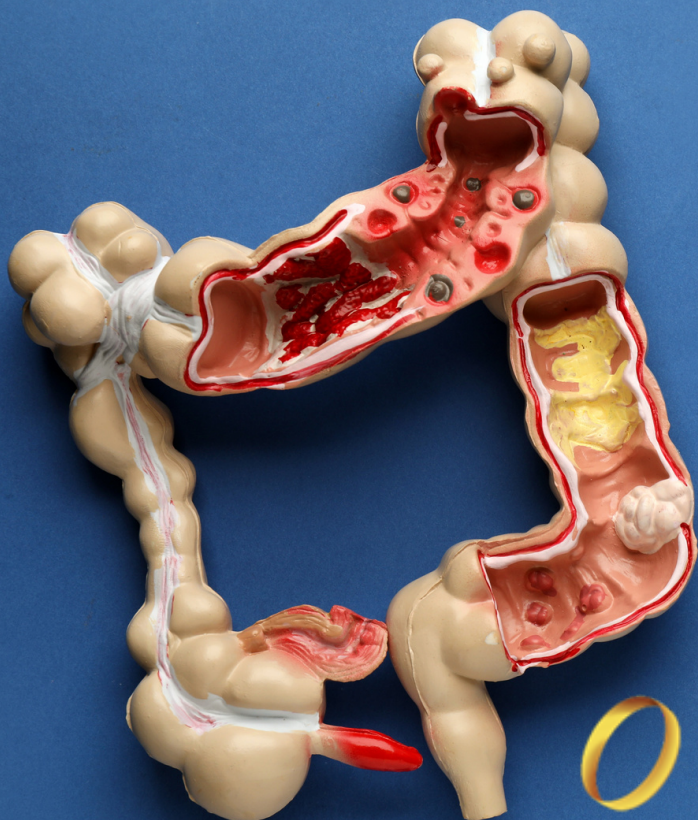
Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos, lesões benignas que podem crescer na parede interna do intestino grosso.

Uma maneira de prevenir o aparecimento dos tumores seria a detecção e a remoção dos pólipos antes de eles se tornarem malignos

SINTOMAS E DIAGNÓSTICOS

O câncer colorretal causa sintomas, em geral, apenas em estágios mais avançados e as principais alterações que devem chamar a atenção do paciente são:

- Presença de sangue nas evacuações, seja sangue vivo ou escuro, misturado às fezes, com ou sem muco.
- Sintomas irritativos, como alteração do hábito intestinal que cause diarreia crônica e necessidade urgente de evacuar, com pouco volume fecal.
- Sintomas obstrutivos, como afilamento das fezes, sensação de esvaziamento incompleto, constipação persistente de início recente, cólicas abdominais frequentes associadas a inchaço abdominal.
- Sintomas inespecíficos, como fadiga, perda de peso e anemia crônica.

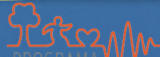


O diagnóstico requer biópsia (exame de fragmento de tecido retirado da lesão suspeita). A retirada do fragmento é feita por meio de aparelho introduzido pelo reto (endoscópio).



GRUPO
lifemed


INPA
INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA


PROGRAMA
Qualidade
de VIDA

MITO **OU** VERDADE



A colonoscopia é a única forma de diagnosticar o câncer colorretal

A colonoscopia é considerada o exame padrão para o rastreamento. O procedimento garante que todo o cólon seja examinado. Se existirem pólipos, eles serão retirados. Além deste, há outros exames auxiliares e complementares, como o exame de sangue oculto nas fezes.



Colonoscopia é um procedimento doloroso e constrangedor
Embora possa causar algum incômodo, a colonoscopia não é um procedimento doloroso e nem constrangedor. O exame é rápido costuma durar entre 15 e 30 minutos e o paciente é sedado, o que evita qualquer desconforto ou constrangimento.



GRUPO
lifemed



INPA
INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA

PROGRAMA
Qualidade
de VIDA

MITO **OU** VERDADE



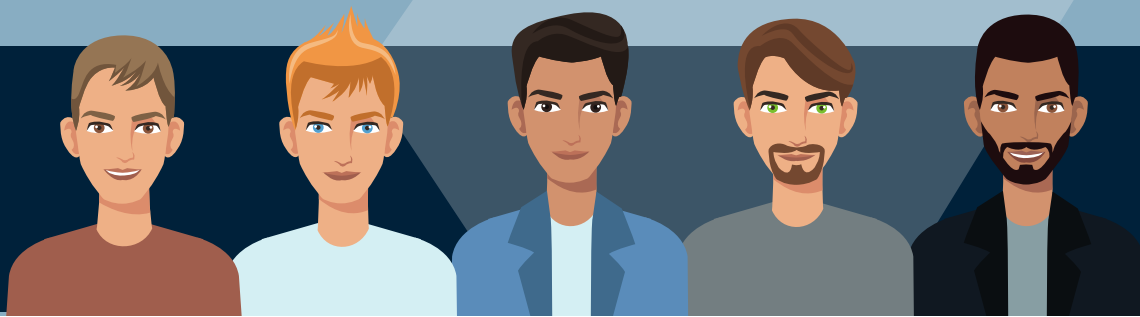
O CÂNCER COLORRETAL SÓ AFETA PESSOAS COM MAIS DE 50 ANOS.
Apesar da maioria dos casos de câncer colorretal ser diagnosticado em pessoas com mais de 50 anos, ele pode afetar pessoas de qualquer idade. Quem tem histórico familiar pode ter um risco aumentado para a doença independentemente da idade.



MUDANÇA DE HÁBITOS PODEM REDUZIR O RISCO DE TER CÂNCER
A estimativa é que cerca de 50 a 75% dos casos poderiam ser prevenidos com um estilo de vida saudável.
Os principais fatores de prevenção são evitar o consumo de embutidos e o excesso de carne vermelha, praticar exercícios físicos e não fumar.

Marco AZUL

Se você está em algum grupo de risco para o desenvolvimento do câncer colorretal, este pode ser o momento de mudar de vida. A melhor forma de começar é com alterações leves na rotina, sempre com apoio e acompanhamento especializado, assim você reduz a chance de formação de pólipos, por consequência, o câncer colorretal.





GRUPO
lifemed

**Nossa especialidade é deixar você tranquilo
para fazer o que faz de melhor.**